

LIGA ACADÊMICA DE MICROBIOLOGIA: ATUAÇÃO NAS REDES PARA AMPLIAR O ACESSO AO CONHECIMENTO

DE ALMEIDA, I. N. M.¹; DE OLIVEIRA, M. L. T.¹; FERNANDES, A. C. C.¹; DE OLIVEIRA, M. L. R.¹;
LOUZADA, M. A. S.¹; BARBOSA, B. M.¹; DE BARROS, H. L. P.¹; DE OLIVEIRA, S. R. M.¹; DE
MENEZES, G. C. A.¹; RODRIGUES, R. A. L.^{1*}

¹Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto de Ciências Biológicas, Belo Horizonte, MG, Brasil
*E-mail: ligadamico@gmail.com

Os microrganismos são seres ubíquos que exercem papel significativo no funcionamento dos ecossistemas e na vida humana, integrando objetos de estudo em diferentes níveis, desde o ensino básico até as pesquisas acadêmicas. A grande importância deste tema, aliada à constante divulgação de informações imprecisas para a sociedade, implica na necessidade de aprimorar estratégias para difundir esses conhecimentos. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Microbiologia da Universidade Federal de Minas Gerais (LAM-UFMG) busca divulgar a Microbiologia de forma clara e acessível de diferentes maneiras, sendo a elaboração de conteúdo informativo para plataformas digitais a mais recorrente. Assim, o presente trabalho avaliou o alcance das publicações realizadas na página do Instagram da LAM-UFMG. A análise foi conduzida a partir de dados (visualizações e distribuição demográfica) referentes ao desempenho das publicações realizadas nos últimos 30 dias, abrangendo 8 posts e 46 stories. No período analisado, o conteúdo divulgado pela LAM-UFMG alcançou um total de 59.160 visualizações, indicando expressiva interação com o público. Desse total, 40,3% das visualizações foram provenientes de não seguidores do perfil, o que demonstra a capacidade do conteúdo de alcançar além do público já consolidado. Em relação ao formato, os posts concentraram 75,25% do alcance total, evidenciando maior engajamento com publicações estáticas e informativas. Quanto à distribuição geográfica dos acessos, há uma predominância de visualizações em Belo Horizonte (61,4%), seguida por Contagem (5,3%), Betim (2,7%) e São Paulo (2,4%), refletindo a influência regional da universidade e a expansão do alcance para outras localidades. Por fim, o perfil demográfico do público engajado é predominantemente jovem, com maior participação feminina (69,5%) em relação à masculina (30,5%). Esses resultados confirmam a atuação eficaz da divulgação científica da LAM-UFMG em difundir os conhecimentos sobre Microbiologia para fora do ambiente acadêmico.

Apoio financeiro: PROEX-UFMG.

Palavras-chave: Microbiologia; Liga acadêmica; Divulgação científica; Redes sociais.